

pebras existia um *naevus* não proeminente, que na orbita tinha todos os caracteres de erectil, com o volume de uma fava.

A extirpação d'esta segunda porção do tumor acarretou o desaparecimento da primeira, por si, e sem que ficasse vestigio.

Doença da conjunctiva, epidemica nas escholas, pelo professor Manz em Freiburg. (*Berliner Klin. Wochensch.* 1877 n. 36.)

No verão de 1876 declarou-se em Carlsruhe, nos collegios, o frequente apparecimento de catarrho vesicular das palpebras (conjunctivite vesiculosa sem aspecto algum de trachoma); mais tarde succedeu outro tanto em Constanz.

Eram symptoma capital pequenos nodulos duros na conjunctiva, em geral pouco proeminentes, nunca profundamente situados, abundando no seio conjunctival inferior, e mais ainda nos cantos do oelho. D'ahi invadiam, de modo irregular, primeiramente a região tarsica inferior, mais raras vezes a superior, onde sobretudo se manifestavam diminutas manchas branco-amareladas, quasi imperceptivelmente salientes e que não eram mais do que folliculos lymphaticos, não nocivos.

Só por excepção havia hyperemia conjunctival, bem como lagrimejar, ou alguma complicação por parte da cornea. Raras vezes se davam symptomas subjectivos.

Manz examinando os collegios de Freiburg, n'um, com uma população de 398 meninos, encontrou: casos de hyperemia 1 %, de inchação 4 %, de desenvolvimento anormal dos folliculos 5 %, total 10 % de casos pathologicos; e n'um collegio com 813 meninas: casos de hyperemia 6 %, de inchação 5 % de desenvolvimento anormal nos folliculos 11 %, total 22 % de casos pathologicos. N'um outro collegio, tambem com 831 meninas, a estatistica foi de: hyperemia da conjunctiva 21 %, maior desenvolvimento dos folliculos 11 %. No collegio evangelico do povo, em rapazes 5 % e em 70 raparigas 21 % de volume anormal dos folliculos.

Entretanto H. Cohn, em Breslau, não encontrou, a tal respeito, disparidade alguma entre os alumnos do-sexo feminino e os do masculino.

As condições hygienicas das salas em que as aulas funcionavam,

e bem assim ao viver em communidade não se podia attribuir influencia alguma.

Do asylo de orphãs adoeceram na mesma occasião 34 em especial, e 41 com conjunctivite follicular aguda.

Em media, oito a doze dias depois de sua manifestação, o desenvolvimento chronico dos folliculos não soffrera mudança nem emquanto ao numero d'elles, nem emquanto á sua especie.

A conjunctivite follicular chronica não é contagiosa.

Não é por conseguinte indicado fechar os collegios quando n'elles appareçam casos d'esta affecção.

Em geral torna-se desnecessario o tratamento. Embrocações de agua fria, collyrios ligeiramente adstringentes, oculos protectores applicar-se-hão nos casos graves.

Dá-se porém o contrario com a conjunctivite folliculosa aguda, ou conjunctivite granulosa, a qual requer de prompto o insolamento dos alumnos e um tratamento cuidadoso.

(*Periodico de Ophthalmologia Practica*).

VARIÉDADE

RELATORIO SOBRE O EXERCICIO ILLEGAL DA PHARMACIA PELO SR. GUERRIER

A associação do departamento de Loire, filial da associação geral dos medicos da França, approvou este relatorio, relativo á repressão do exercicio illegal da pharmacia, e da medicina. É este um mal, com effeito, que faz todos os dias grandes e novos progressos, e deve merecer uma seria attenção aos interesses profissionaes dos medicos, e dos pharmaceuticos.

Tome-se uma publicação periodica qualquer, e encontrar-se-hão listas de remedios propostos para todas as doenças. Certos charlatães (é necessario assim chamar-lhes pelo seu verdadeiro nome) propõem um medicamento, que, por si só, cura todas as doenças: é este o meio de obter uma clientella mais extensa. Outros, dirigem-se aos doentes mais scepticos, offerecem uma especialidade infallivel para